

Licença estadual não é necessária no Rio

Valor Econômico – 2/10/2002

Os empreendimentos imobiliários no Estado do Rio de Janeiro que não forem feitos em áreas de proteção ambiental ou cujas dimensões não forem de grandes proporções não precisarão mais requerer à Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente (FEEMA) o licenciamento ambiental. Em uma resolução do Conselho Estadual de Controle Ambiental (CECA), ficou clara a falta de necessidade da apresentação do licenciamento estadual.

Segundo o Secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Liszt Vieira, a lei ambiental brasileira não obriga empreendimentos urbanos comuns localizados em áreas providas de serviços públicos como água e esgoto a terem licenciamento ambiental. De acordo com o secretário, o licenciamento estadual nesses casos era pedido por um equívoco de interpretação por parte do órgão estadual desde de 1997. "Esses pedidos de licença ambiental desnecessários estavam congestionando o FEEMA", diz Vieira.

Amanhã, o Secretário de Meio Ambiente do Rio estará em um evento promovido pelo SINDUSCON-RIO para explicar aos construtores empreiteiros as mudanças no processo de licenciamento. O Presidente do Sindicato, Roberto Kauffmann, afirma que há algum tempo a entidade busca junto aos órgãos governamentais de meio ambiente discutir e buscar soluções para o excesso de complexidade do processo de licenciamento das obras tanto na esfera municipal quanto estadual. "Há licenças que demoram mais de dois anos para serem aprovadas, o que acaba propiciando prejuízos ao setor, ao próprio comprador do imóvel e à sociedade como um todo", diz Kauffmann.

Um dos motivos pelos quais Liszt Vieira atendeu aos pedidos dos construtores de simplificar o procedimento foram denúncias de que fiscais ambientais estavam achacando as empreiteiras. Roberto Kauffmann afirma que, graças à resolução, as construtoras estarão livres desse tipo de abordagem por parte de fiscais inescrupulosos. ■



Rio de Janeiro leva projetos ao 74º ENIC

Objetivo é debater as principais questões do macrossetor com profissionais do ramo

O Globo – 29/9/2002; O Fluminense – 30/9/2002

Mais de 700 empresários da Construção Civil estarão reunidos em Belo Horizonte, de 9 a 11 de outubro, durante 74º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC). O objetivo é debater as principais questões do macrossetor da Construção, que representa 19,26% do PIB brasileiro e emprega 9,2 milhões de trabalhadores. O Rio de Janeiro estará presente em diversos painéis.

Num deles, o Vice-Presidente do SINDUSCON-RIO, Jackson da Costa Pereira, apresentará um projeto para a reabilitação dos espaços urbanos centrais com o objetivo de atrair investimentos do setor imobiliário. Segundo o estudo sócio-econômico realizado no Centro do Rio, existem cerca de cinco mil imóveis fechados ou não habitados possivelmente em processo de degradação, ocupação irregular ou criminosa.

Jackson explica que seria viável a reativação do Centro do Rio para moradias, o que economizaria em investimentos de infra-estrutura, transporte e serviço público de coleta de lixo. "A proposta, se colocada em prática, traria benefíci-

os como a criação de empregos, melhoria nos setores de turismo e segurança, redução do custo de transporte e aquecimento do comércio na região", afirma Pereira.

Outro modelo carioca que será apresentado no 74º ENIC é a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) do setor, que, em pouco mais de dois anos, fez quase cinco mil acordos em 6.421 sessões de tentativa de conciliação, que significaram o pagamento de mais de R\$ 7 milhões aos trabalhadores.

O Rio leva, ainda, um projeto de eficiência energética na construção de empreendimentos visando a uma redução no consumo total do prédio em 10,8%. Um imóvel já foi construído nos moldes do projeto, desenvolvido pelo SINDUSCON-RIO, em parceria com a Light e a Prisma Construtora. Com as soluções alternativas à diminuição de consumo aplicadas constatou-se que a redução pode chegar a 35% do consumo, por apartamento, dependendo de iniciativas complementares que o morador venha a tomar. ■